

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-167-1

DOI 10.22533/at.ed.671191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 31 capítulos, o volume I aborda a Enfermagem no como atuante no cuidado à mulher, criança, adolescente, homem e idoso, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Colaborando com as mais diversas transformações no contexto da saúde, este volume I é dedicado ao público de mulheres, incluindo a vertente materno-infantil, quando aborda pesquisas relacionadas às morbidades no período gestacional, aleitamento materno, cuidados no puerpério, dentre outras. Além disso, as publicações também fornecem conhecimento para o cuidado à criança e ao adolescente, trazendo assuntos como cuidados de enfermagem em pediatria e ações para promoção da saúde do adolescente. Por fim, não menos relevante, os capítulos também tratam sobre a saúde do homem e do idoso, com temáticas como nutrição e qualidade de vida da pessoa idosa, assistência à saúde do homem na atenção primária e masculinidade.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos como adolescentes, idosos e homem, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM PUÉRPERAS	
Fabiana Travassos Costa	
Joelmara Furtado Pereira dos Santos	
Clíce Pimentel Cunha de Sousa	
Danyelle Carneiro de Souza Cavalcante	
Karla Conceição Costa Oliveira	
Josinete Lins Melo Matos	
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Franco Celso da Silva Gomes	
Lierbeth Santos Pereira Penha	
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos	
Francisca Bruna Arruda Aragão	
DOI 10.22533/at.ed.6711912031	
CAPÍTULO 2	11
A ENFERMAGEM AUXILIANDO NA TRANSIÇÃO DA MULHER COM SÍFILIS	
Valéria Silva de Mello	
Rosângela da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6711912032	
CAPÍTULO 3	26
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DA OFERTA DO LEITE MATERNO PARA A CRIANÇA	
José Cláudio da Silva Junior	
Roseane de Souza Lucena	
Sidrailson José da Silva	
Lenora Moraes Correia de Melo	
Maria Luciana da Silva	
Lucimar Maria da Silva	
Karen Espindola Silva	
Mônica Maria Santos do Vale	
Adriana Guimarães Negromonte Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.6711912033	
CAPÍTULO 4	31
A TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE E O CUIDADO À CRIANÇA NO CÁRCERE	
Denise Santana Silva dos Santos	
Climene Laura de Camargo	
Darci de Oliveira Santa Rosa	
Maria Carolina Ortiz Whitaker	
DOI 10.22533/at.ed.6711912034	
CAPÍTULO 5	39
ATENDIMENTO DE PUERICULTURA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	
Andressa Peripolli Rodrigues	
Santo Ângelo - Rio Grande do Sul	
Greice Machado Pieszak	
Lucimara Sonaglio Rocha	
Margot Agathe Seiffert	

Mariéli Terezinha Krampe Machado
Neiva Claudete Brondani Machado
Rita Fernanda Monteiro Fernandes
Sandra Maria de Mello Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.6711912035

CAPÍTULO 6 51

A ÓTICA DO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO ACERCA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Nathália da Silva Pimentel Reis
Maria Fabiane Galdino dos Santos
Inez Silva de Almeida
Helena Ferraz Gomes
Ellen Marcia Peres
Dayana Carvalho Leite
Andreia Jorge da Costa

DOI 10.22533/at.ed.6711912036

CAPÍTULO 7 60

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO DESMAME PRECOCE

Letícia Natany França
Ana Paula Santos Silva
Letícia Rodrigues Barboza
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.6711912037

CAPÍTULO 8 66

AUTO PERCEPÇÃO E FUNCIONALIDADE SEXUAL ENTRE MULHERES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Mary Dayane Wilminlane Da Silva
Erica Elice Lessa Ferreira
Luciana Dilane Santos Barbosa
Flávia Gymena Silva de Andrade
Maria José Lima Pereira da Silva
Maria Clara Acioli Lins Lima

DOI 10.22533/at.ed.6711912038

CAPÍTULO 9 68

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE ROTAVÍRUS EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO

Marizeuda Araújo Gonçalves
Cleuma Sueli Santos Suto
Laura Emmanuela Lima Costa
Eliana do Sacramento de Almeida
Rita de Cassia Dias Nascimento
Jobe Lino Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.6711912039

CAPÍTULO 10 82

CONHECIMENTO DAS GESTANTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

Ana Carolina Cristovão Silva
Priscila Santos Alves Melo
Priscyla de Oliveira Nascimento Andrade
Tatiane Gomes Guedes
Francisca Márcia Pereira Linhares

Ester Marcele Ferreira de Melo
DOI 10.22533/at.ed.67119120310

CAPÍTULO 11 94

USO DE MEDICAMENTOS POR MÃES ADOLESCENTES DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Edna Maria Camelo Chaves
Ana Paola de Araújo Lopes
Rebecca Camurça Torquato
Aliniana da Silva Santos
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Ana Valeska Siebra e Silva

DOI 10.22533/at.ed.67119120311

CAPÍTULO 12 103

CONHECIMENTO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PEDIATRIA

Maria Laura da Silva
Patrícia Pereira Vasconcelos
Ana Paula Esmeraldo Lima
Maria Gorete Lucena de Vasconcelos
Suzana Lins da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette

DOI 10.22533/at.ed.67119120312

CAPÍTULO 13 115

CONSTRUINDO INSTRUMENTO PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À PUÉRPERA NA ATENÇÃO BÁSICA

Carlice Maria Scherer
Luiz Fernando do Nascimento Martins
Camila Aparecida de Souza Duarte Lenhart

DOI 10.22533/at.ed.67119120313

CAPÍTULO 14 120

FATORES ASSOCIADOS À PEREGRINAÇÃO DE MULHERES NO ANTEPARTO: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Rita De Cássia Cajueiro dos Santos
Noemy Nascimento Medeiros de Matos
Quessia Paz Rodrigues
Tatiane de Souza Mançú
Millani Souza de Almeida
Enilda Rosendo do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.67119120314

CAPÍTULO 15 132

MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ADOTADAS PELAS MÃES

Raissa Oliveira Coelho Nunes
Francisco de Sales Clementino

DOI 10.22533/at.ed.67119120315

CAPÍTULO 16 149

PARALISIA CEREBRAL: UMA ABORDAGEM SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A CRIANÇA E A FAMÍLIA

Maxwell do Nascimento Silva

Fernando Rodrigo Correia Garcia
Josykleude Moraes Barroso
Manoel Fernandes da Costa Neto
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Gessica Mayara Santos Costa

DOI 10.22533/at.ed.67119120316

CAPÍTULO 17 164

PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO PROVOCADO

Evellen Raysa Alves de Lima Bernardo
Kleytiane Benevides Araújo
Priscyla de Oliveira Nascimento Andrade
Priscila Santos Alves Melo
Francisca Márcia Pereira Linhares
Ester Marcele Ferreria de Melo

DOI 10.22533/at.ed.67119120317

CAPÍTULO 18 177

PERCEPÇÕES ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA: SUPOSIÇÕES X REALIDADE

Erica Elice Lessa Ferreira
Mary Dayane Wilminlane Da Silva
Luciana Dilane Santos Barbosa
Flávia Gymena Silva de Andrade
Maria José Lima Pereira da Silva
Bárbara Rafaela Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.67119120318

CAPÍTULO 19 179

SAÚDE DO ADOLESCENTE: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Samyra Paula Lustoza Xavier
Rosane Shirley Saraiva de Lima
Fabrício Carneiro Costa
Ana Paula Agostinho Alencar
Maria de Fátima Antero Sousa Machado
Antônia Alizandra Gomes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67119120319

CAPÍTULO 20 195

SOPRO SISTÓLICO EM RECÉM NASCIDO E TRATAMENTO CONTINUADO: REVISÃO LITERÁRIA

Débora Jandussi
Isamau Muanza Mossessi
Cassiana da Piedade Sassento
Adriana Terezinha de Mattias Franco

DOI 10.22533/at.ed.67119120320

CAPÍTULO 21 198

O PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DO TRACOMA ENTRE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO MARANHÃO

Joseneide Teixeira Câmara
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira;
Tharlíane Silva Chaves
Beatriz Mourão Pereira

Leônidas Reis Pinheiro Moura
Christianne Silva Barreto
Núbia e Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.67119120321

CAPÍTULO 22 209

VIVENCIANDO A GESTAÇÃO EM JOVENS PORTADORAS DO VÍRUS DA SÍNDROME DA
IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA

Renata Cristina Justo de Araújo
Zuleyce Maria Lessa Pacheco
Natália de Freitas Costa
Camila da Silva Marques Badaró
Camila Messias Ramos
Ana Claudia Sierra Martins

DOI 10.22533/at.ed.67119120322

CAPÍTULO 23 220

ASPECTOS NUTRICIONAIS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Francisco Gilberto Fernandes Pereira
Ana Priscila Marques Lima
Karen Virginia Lopes Gomes
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.67119120323

CAPÍTULO 24 231

INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO
EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Mirian Alves da Silva
Suellen Duarte de Oliveira Matos
Iraktânia Vitorino Diniz
Adriana Lira Rufino de Lucena
Simone Helena dos Santos Oliveira
Maria Júlia Guimarães Soares Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.67119120324

CAPÍTULO 25 246

QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: CONTEXTO GERAL

Danilo Moreira Pereira
Flávia Rangel de Oliveira
Gislaine Teixeira da Silva
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Douglas Jeremias Rebelo
Vânia Thais Silva Gomes
Sônia Maria Filipini
Sueli dos Santos Vitorino

DOI 10.22533/at.ed.67119120325

CAPÍTULO 26 255

OLHAR SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS, PERFIL DAS VÍTIMAS E DOS
AGRESSORES: REVISÃO INTEGRATIVA

Jonatas Gomes Neri
Gilson Aquino Cavalcante
Kaliene Souza Gonçalves

Lilian Machado de Lima
Clóvis Gabriel Moreira da Silva
Sueli Alves Castanha

DOI 10.22533/at.ed.67119120326

CAPÍTULO 27 268

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: LITERATURAS DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

José Rocha Gouveia Neto
Aísha Sthéfany Silva de Menezes
Bruna Oliveira Gonzaga
Camila Ritchey Soares de Oliveira Farias
Danilo do Nascimento Arruda Câmara
Iago Vieira Gomes
Mônica Gusmão Lafrande Alves
Roberta Paolli de Paiva Oliveira
Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz
Jesana Sá Damasceno Moraes

DOI 10.22533/at.ed.67119120327

CAPÍTULO 28 277

MASCULINIDADES E AS REPERCUSSÕES GERADAS NO ACESSO DE HOMENS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Anderson Reis de Sousa
Álvaro Pereira
Ailton Santos
Andrey Ferreira da Silva
Thiago da Silva Santana
Isabella Félix Meira Araújo
Josias Alves de Oliveira
Igor Carlos Cunha Mota
Márcio Soares de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.67119120328

CAPÍTULO 29 296

NECESSIDADES HUMANAS DE CUIDADO A SAÚDE, EM HOMENS COM CÂNCER DE BOCA

Ana Angélica de Souza Freitas
Maria Jose Coelho

DOI 10.22533/at.ed.67119120329

CAPÍTULO 30 310

HOMENS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS UROLÓGICAS: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM

Rafael Carlos Macedo Souza
Anna Maria Oliveira Salimena
Heloisa Campos Paschoalin
Natália Beatriz Lima Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.67119120330

SOBRE A ORGANIZADORA..... 321

QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: CONTEXTO GERAL

Danilo Moreira Pereira

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Psicogerontologia, São José dos Campos, SP.

Flávia Rangel de Oliveira

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Farmácia, São José dos Campos, SP.

Gislaine Teixeira da Silva

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Psicogerontologia, São José dos Campos, SP.

Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro

Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Doutoranda em Saúde Pública, São Paulo, SP.

Gisélia Maria Cabral de Oliveira

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Educação nas Profissões da Saúde, São José dos Campos, SP.

Douglas Jeremias Rebelo

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestrando em Educação, São José dos Campos, SP.

Vânia Thais Silva Gomes

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Doutoranda em Engenharia Biomédica, São José dos Campos, SP.

Sônia Maria Filipini

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Ciências Biológicas, São José dos Campos, SP.

Sueli dos Santos Vitorino

Faculdades Educatie Hoog de Ensino, Doutoranda em Psicologia, Mogi das Cruzes, SP.

RESUMO: O envelhecimento consiste num processo bastante complexo, irreversível, multifatorial, inevitável e caracterizado por um conjunto de mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais específicas de cada indivíduo, resumidamente, um processo idiossincrático. Este capítulo tem por objetivo realizar uma metánlise das produções científicas voltadas à qualidade de vida em idosos. Foi realizado um levantamento bibliográfico na plataforma LILACS, onde foram utilizados para a pesquisa todas as publicações entre o intervalo de 1990 e 2015. Os resultados foram categorizados em várias tabelas que abordam os anos de publicação, as autorias, tipologia das pesquisas, gênero dos autores, veículo de publicação, número de caracteres e abordagem temática. Compreender os mecanismos que interferem na qualidade de vida dos idosos torna-se um instrumento de investigação de qualquer profissional inserido na gerontologia. Infere-se assim, que tal abordagem fomente uma ferramenta que seja capaz de auxiliar o profissional em saúde a se tornar um agente modificador da qualidade de vida dos idosos através políticas públicas diretivas e eficazes em saúde do idoso, dispondo deste modo de

um repertório de publicações sobre a temática disponíveis na plataforma LILCAS.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; Qualidade de Vida; Velhice.

ABSTRACT: Aging is a complex process, irreversible, multifactorial, inevitable and characterized by a set of specific physiological, psychological and social changes of each individual, in short, an idiosyncratic process. This chapter aims to carry out a meta-analysis of the scientific productions focused on the quality of life in the elderly. A bibliographic survey was carried out on the LILACS platform, where all publications between 1990 and 2015 were used for the research. The results were categorized in several tables that deal with the years of publication, authorship, type of research, authors' gender, publication vehicle, number of characters and thematic approach. Understanding the mechanisms that interfere in the quality of life of the elderly becomes an instrument of investigation of any professional inserted in the gerontology. It is therefore inferred that such an approach fosters a tool that is capable of helping the health professional to become an agent modifying the quality of life of the elderly through directives and effective public health policies for the elderly, thus providing a repertoire of publications available on the LILCAS platform.

KEYWORDS: Seniors; Quality of Life; Old Age.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS (2005), as estimativas da população idosa (com 60 anos ou mais) em 2050 estará em torno de dois bilhões de pessoas no mundo, sendo a maioria habitantes de países em desenvolvimento. No Brasil de 1940, a expectativa de vida era de 39 anos, porém, no início do século XXI essa expectativa de vida já ultrapassou para a média de 74 anos (NUNES; MENEZES; ALCHIERI, 2010; SUN; LUCAS; MENG; ZHANG, 2011).

O envelhecimento consiste assim, em um processo complexo, irreversível, multifatorial e caracterizado por um conjunto de mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais específicas de cada indivíduo, resumidamente, trata-se de um processo idiosincrático. Descreve-se igualmente por um momento de reflexão, em que o idoso percebe que alcançou muitos dos objetivos idealizados, mas também que sofreu perdas, das quais a saúde se destaca (SCHNEIDER; IRIGARAY, 2008; FERREIRA, 2005).

O envelhecimento concebido como normativo, engloba um declínio gradual nas funções fisiológicas. As modificações no âmbito social do idoso são notórias em função da redução da produtividade, força física e independência financeira (GONÇALVES et al., 2010; SANTOS, 2010).

A OMS (1995), por meio do grupo de estudiosos em Qualidade de Vida -QV, a *World Health Organization Quality* (WHOQOL-Group), definem QV como: percepção que o indivíduo tem de sua posição na vida dentro do contexto de sua cultura e do

sistema de valores de onde vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

O conceito de qualidade de vida pode ser concebido como uma representação social com parâmetros objetivos – satisfação das necessidades básicas e criadas pelo grau de desenvolvimento econômico e social da sociedade – e subjetivos – bem-estar, felicidade, amor, prazer e realização pessoal. Além desses parâmetros, o conceito também inclui critérios de satisfação individual e de bem-estar (RIBEIRO, 2008)

Partindo do pressuposto de que o envelhecimento advém com várias alterações biopsicossociais, este trabalho tem por objetivo geral discutir os principais marcos conceituais intrínsecos ao processo de envelhecimento.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, realizada por meio de revisão integrativa, que se caracteriza por agrupar, analisar e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, a fim de apresentar, discutir e aprofundar conhecimentos acerca da temática proposta.

Foram percorridas seis fases para a elaboração da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

A seleção do material foi feita nos meses de janeiro a agosto de 2018. O levantamento das informações se deu no ambiente virtual, nas seguintes bases científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS e Scientific Electronic Library Online – SciELO. Realizou-se a busca no LILACS e SciELO através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. A investigação baseou-se na utilização dos descritores: idoso, velhice e qualidade de vida.

A seleção dos estudos a serem analisados se deu a partir dos seguintes critérios de inclusão: abordar a temática em estudo; constar nas bases de dados selecionadas; texto disponível na íntegra; ter sido redigido na forma de artigo; ser redigido ou traduzido em português; e ter sido publicado no período de 1990 a 2015. Os critérios de exclusão foram: textos incompletos; repetição de um mesmo artigo em mais de uma base de dados; não ser estudo realizado por profissionais de saúde; texto com acesso indisponível; falta de relação com o objeto de estudo.

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 74 artigos foram selecionados para compor esta revisão. Levando-se em consideração, principalmente os estudos que mais discutiam a temática abordada, atendendo ao tempo estipulado de publicações, com exceção às publicações com intervalo de tempo superior a este, quando se tratando de contribuições de extrema importância ao tema para o cenário de pesquisas nacionais.

Para organização dos resultados foram criadas colunas que representam: ano de publicação, classificação temática, tipo de publicação, autorias, número de vocábulos e tipologia dos trabalhos. Para a categoria e tipo de publicação foi realizado estratificação dos trabalhos entre artigos, dissertações e teses. Para a classificação temática estruturou-se a ficha de registro de modo a estratificar os temas entre idosos, velhice, qualidade de vida e outros. Para a análise de autoria resolveu-se dividir os resultados encontrados entre autoria única, coautoria e autorias múltiplas. Para a coluna de tipologia das pesquisas analisou-se as revisões de literatura, as pesquisas de campo, laboral ou documental.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das análises foram categorizados e organizados em tabelas e serão apresentados e discutidos, seguindo a sequência dos objetivos descritos anteriormente. Os trabalhos analisados foram publicados no intervalo dos anos de 1990 e 2015. E para sua melhor estratificação decidiu-se separá-los entre os anos de 1990 a 2000, 2001 a 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 conforme Tabela 1.

Ano de Publicação	Valor absoluto	% Observada
1990-2000	4	5,4
2001-2010	36	48,6
2011	11	14,7
2012	9	12,2
2013	5	6,7
2014	8	10,8
2015	1	1,3
Total	74	100

Tabela 1 - Distribuição dos trabalhos de acordo com ano de publicação.

Fonte: Literatura.

Com relação ao ano de publicação percebeu-se que o intervalo de tempo abrangido entre os anos de 2001 a 2010 representou 48,6% (36) publicações. Quando analisado a tipologia dos trabalhos publicados na plataforma pesquisada observou-se que para a produção científica relacionada a idosos, velhice e qualidade de vida que utilizaram como ferramenta metodológica a pesquisa de campo foi de 67,5% (50) das publicações, conforme a Tabela 2.

Tipo	Valor Absoluto	% Observada
Campo	50	67,5
Revisão bibliográfica	22	29,7

Laboratório	02	2,7
Documental	0	0
Total	74	100

Tabela 2 - Tipologia dos trabalhos

Fonte: Literatura.

As pesquisas de revisão bibliográficas representaram 29,7% (22) publicações e mostraram-se um recurso metodológico de fácil acesso e desenvolvimento e implica num conjunto ordenado de conhecimento por busca de soluções, inerentes ao escopo deste estudo e, que devido a isso não pode ser aleatória, conforme cita Lima e Myoto (2007).

As pesquisas do tipo laboratorial representam publicações inexpressivas, 2,7% (2) publicações, muito provavelmente devido ao tipo de população investigada, tornando a abordagem ativa uma ferramenta metodológica de melhor resposta e aderência do público pesquisado.

Com relação à pesquisa documental não foi encontrado nenhuma produção que se enquadra nos termos desta metanálise, devidos aos critérios de inclusão e exclusão que diminuíram os trabalhos encontrados e assim especificou-se os métodos analisados.

Quando analisado a distribuição das autorias, conforme demonstrado em tabela 3, observa-se que há predomínio de publicações para a autoria múltipla com 51,35% (38) publicações e autoria única com 27,02% (20) publicações.

As coautorias representam 21,62% (16) das produções publicadas e mostram nesta pesquisa que embora seja uma tendência atual e nacional o aumento das produções coletivas.

Tipo de autoria	Valor absoluto	% observada
Única	20	27,02
Múltipla	38	51,35
Coautoria	16	21,62
TOTAL	74	100

Tabela 3 – Distribuição quanto autoria.

Fonte: Literatura.

Analisando a distribuição das autorias quanto ao gênero, observamos na tabela 4 a prevalência feminina, 41 trabalhos ou 62,01% das publicações são de autoria exclusivamente feminina, em contrapartida de 7 trabalhos (2,34%) realizados por autor único do gênero masculino, conforme demonstrado na tabela 4.

O presente estudo remete e firmado por Velho e León (1998), no qual esse trabalho se embasa e se inspira, já apontava o aumento substancial das proporções de

mulheres matrículas em instituições de nível superior, e conseqüentemente o aumento de publicações principalmente em países como os Estados Unidos e o Brasil.

Gênero	Valor absoluto	% observada
Masculina	5	6,75
Feminina	46	62,1
Múltiplas	23	31,1
TOTAL	74	100

Tabela 4 – Distribuição quanto autoria quanto ao gênero.

Fonte: Literatura.

Com relação ao veículo de divulgação da produção científica analisada, Tabela 5, é possível observar que 91.9% (68) dos trabalhos realizados e elencados são a base de artigos, atribuindo a este resultado, o aumento de cursos de graduação e pós-graduação, onde é comum a escolha por produção de artigos, devido ao seu foco de pesquisa e desenvolvimentos serem mais palpáveis ao aluno de cursos *Latu Sensu*, todavia volume de publicações não é restrito aos concluintes de especializações e remete também, a realidade de grupos de pesquisas focados em gerontologia. A produção de dissertações e teses, 5.4% e 2,7%, (04 e 02 publicações), mostram que o acesso ao ensino e pesquisa ainda é restrito no território brasileiro.

Gênero	Valor absoluto	% observada
Tese	2	2,7
Dissertação	4	5,4
Artigos	68	91,9
TOTAL	74	100

Tabela 5 – Veículo de divulgação.

Fonte: Literatura.

A análise dos vocábulos que constituem o título das produções científicas analisadas mostra que 63,5% (47 publicações) são constituídas de até 12 vocábulos, representando títulos diretos e objetivos, enquanto 36,5 (27) são constituídos por mais de 12 vocábulos.

Vocábulos	Valor absoluto	% observada
Até 12	47	63,5
Mais que 12	27	36,5
TOTAL	74	100

Tabela 6 – Números de vocábulos por títulos de trabalhos.

Fonte: Literatura.

A avaliação da classificação temática foi realizada através do filtro dos descritores idosos, qualidade de vida e velhice, e assim, realizado análise minuciosa do conteúdo da publicação para a definição de correta relação de seus descritores com a temática abordada no corpo do trabalho. Deste modo, embora muitos trabalhos tenham sido encontrados foi necessário que a relação dos descritores estivesse evidente no desenvolvimento da pesquisa, para que pudesse ser inserido na tabulação desta metanálise.

A busca pelo descritor 'idosos' proporcionou o retorno de diversas publicações, todavia 50% (37) apresentaram a correta relação do descritor com a temática e demais descritores. A classificação temática relacionada a qualidade de vida e a velhice foi caracterizada com 25,7% (19) e 24,3% (18) publicações, respectivamente. Infere-se então, que existe uma relação direta entre os descritores e isto favorece a busca por produções acadêmicas e favorece o desenvolvimento científico e crítico dos interessados pela temática abordada.

Gênero	Valor absoluto	% observada
Idosos	37	50
Qualidade de vida	19	25,7
Velhice	18	24,3
TOTAL	74	100

Tabela 7 – Classificação temática/descritor.

Fonte: Literatura.

Compreender os mecanismos que interferem na qualidade de vida dos idosos torna-se um instrumento de investigação de qualquer profissional inserido na gerontologia. Este trabalho se reveste de singular importância pois faz a análise das produções concernentes a temática qualidade de vida dos idosos sob a ótica científica das produções analisadas e a posteriori sobre a importância desta temática para os profissionais envolvidos.

A quantidade de produções analisadas sofreu influência em relação ao valor absoluto devido ao amplo intervalo de tempo analisado. Todavia, há na análise das publicações anuais deste intervalo de tempo uma média de produção científica de 3,6%, o que na análise dos anos posteriores mostrou-se abaixo da média.

Percebe-se que a produção científica entre os anos de 2011 a 2015 foi superior com relação aos 10 anos de amostras anteriores ficando com um total de produção de 45,7% (34) publicações, representando uma média anual de 9,14 publicações na base de dados analisada. A abordagem das pesquisas de campo mostrou-se alta evidenciando que há uma busca crescente para o crescimento científico, assim segundo Gil (2008) a pesquisa de campo tem como finalidade desenvolver, esclarecer

e mudar conceitos e ideias com vistas a formulação problemas ou mesmo hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Infere-se, juntamente a isto, que o desenvolvimento de pesquisas científicas é melhor executado por participação em grupo de pesquisadores devido a generalização de abordagem e atuações multicêntricas e multiprofissionais em gerontologia. Fato também justificado pela criação de grupos de pesquisas em Universidades, o que torna o perfil de autores múltiplos em relação ao gênero. Justifica-se ainda, que há aumento das produções coletivas, é visível que os pesquisadores desenvolvem suas pesquisas e publicações com mais de 3 autores, restringindo as pesquisas individuais para as teses e dissertações e as produções de coautorias para centros de pesquisas de níveis de mestrado e doutorado.

A baixa produção de material voltado ao escopo desta pesquisa a nível *Strictu Sensu* (Mestrados/Doutorados) corrobora com o pressuposto que apenas a minoria da população brasileira tem acesso à educação *Strictu Sensu*. Percebe-se, ainda, uma elitização do conhecimento voltado a gerontologia. Se o Brasil será um país com população idosa vivendo cada dia mais, e composta por longevos, torna-se necessário que ocorra a pulverização destes conhecimentos a todas as camadas sócias e que o predomínio desta abordagem chegue àqueles que podem intervir diretamente na qualidade de vida dos idosos, sejam estes institucionalizados, hospitalizados ou não.

4 | CONCLUSÃO

O envelhecimento da população de forma ativa e saudável é um grande desafio para o setor da saúde. Em geral, muitos profissionais não estão preparados para lidar com os idosos, sendo necessários treinamentos específicos para cuidar desta população. Como estes pacientes são mais vulneráveis ao adoecimento, esses profissionais devem oferecer uma atenção especial aos idosos que apresentam alguma patologia, fragilidade ou encontram-se em processo de fragilização.

A garantia do conhecimento adequado quanto as interfaces do envelhecimento senescente e senil são necessárias para adoção de políticas públicas adequadas a cada perfil de atendimento, buscando a compreensão dos mecanismos que auxiliem a abordagem desse idoso e de sua rede. Infere-se assim, que tal abordagem fomente uma ferramenta que seja capaz de auxiliar o profissional em saúde a se tornar um agente modificador da qualidade de vida dos idosos. Sendo assim, a compreensão detalhada do processo saúde-doença é fundamental para a abordagem correta dos idosos.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, A. P. et al. A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(4):1265-1273, 2008.

FERREIRA, S. M. M. (2005). **Escala de Depressão Geriátrica** (Yesavage). Dissertação [mestrado/não publicada]. Universidade de Aveiro - Secção autónoma de Ciências da Saúde, Aveiro, 2005.

IRIGARAY, T; SCHNEIDER, R. Prevalência de depressão em idosas participantes da Universidade para a Terceira Idade. **Revista de Psiquiatria**, 29 (1), 19-27, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, L. H. et al. O idoso institucionalizado: avaliação da capacidade funcional e aptidão física. **Cad. Saúde Pública**, 26 (9), 1738-1746, 2010.

LIMA, T. C. S; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katalysis**, v. 10, p. 35-45, 2007.

NUNES, V. M. A; MENEZES, R. M. P; ALCHIERI, C. Avaliação da Qualidade de Vida em idosos institucionalizados no município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. **Acta Scientiarum**, 32 (2), 119-126. 2010.

Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília, DF: OPAS; 2005.

PORCU, M. et al. Estudo comparativo sobre a prevalência de sintomas depressivos em idosos hospitalizados, institucionalizados e residentes na comunidade. **Acta Scientiarum**, 24 (3), 713-717, 2002

SANTOS, S. S. Conceções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem gerontogeriatrica. *Rev Bras Enferm*, 63 (6), 1035-1039, 2010.

SUN, X; LUCAS, H; MENG, Q; ZHANG, Y. Associations between living arrangements and health-related quality of life of urban elderly people: a study from China. **Qual Life Res**, 20, 359 – 369, 2011.

VELHO, L; LEÓN, E. A construção social da produção científica por mulheres. **Cadernos Pagu**, Campinas, v. 10, p. 309-344, 1988.

WHOQOL GROUP. **The World Health Organization quality of life**. Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social Science and Medicine* 1995; 41(10):1403-1409.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-167-1



9 788572 471671